

Professor norte-americano ministra curso de Análise Sensorial no DETAL



O professor Theodore Hedrick em companhia de sua esposa e dos técnicos Manuel Diaz e Adão José Resende Pinheiro.

O professor Theodore Hedrick, da Universidade de Michigan, que está no Brasil em companhia de sua esposa, a nutricionista Ruby Mae, está ministrando um curso de Análise Sensorial, no Departamento de Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal de Viçosa.

O curso se destina aos estudantes de graduação e pós-graduação da Universidade e é o primeiro, desse gênero, a ser ministrado em Universidade brasileira, já deixando antever seus bons resultados, como observa o professor Adão José Resende Pinheiro, que convidou o técnico Theodore Hedrick para este curso na

UFV.

Esse técnico, que é autor de várias obras ligadas à tecnologia de alimentos, tem larga experiência na indústria de laticínios, sendo, ainda, inspetor de alimentos do Exército norte-americano e consultor americano do PEAS, na Universidade Federal Rural do KM 47.

O curso começou no dia 21 de março e termina dia 5 de abril próximo, tendo os seus coordenadores assinalado que o professor Theodore Hedrick possivelmente voltará à UFV para a realização de mais um treinamento em Análise Sensorial e outro de Gerência de Laticínios.

A economista Wilma Torrent Pereira assume a direção da Área Financeira



Em solenidade realizada na Reitoria da Universidade Federal de Viçosa, anteontem, às 18h30m, a economista Wilma Torrent Pereira foi empossada, pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, no cargo de Diretora da Área Financeira da UFV (foto).

A nova diretora da Área Financeira da UFV prestou, anteriormente, serviços ao Departamento

de Assuntos Universitários (DAU) do Ministério de Educação e Cultura e ao Centro de Planejamento e Desenvolvimento da UFV (Ceplad), passando a substituir, agora, o advogado Antônio da Cunha Nunes, que voltará a atuar junto ao MEC. A solenidade teve a presença de diretores, professores e funcionários da Universidade.



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 9

Quinta-feira, 31 de março de 1977

N.º 471

Granjeiros reúnem-se no Centro de Ensino de Extensão da UFV

Granjeiros dos municípios de Viçosa, Paula Cândido, Porto Firme, Teixeiras, São Miguel do Anta, Canaã reuniram-se, anteontem à tarde, no Centro de Ensino de Extensão da UFV, com o técnico Antônio Carlos Santana (exclusivo em avicultura do Escritório local da Emater), para debaterem a redução do custo de produção do frango de corte, o financiamento para a aquisição de milho e seu armazenamento correto.

O prelecionista foi o técnico Luiz Fernando Alves Ferreira, coordenador seccional de

Projetos de Pequenos Animais da Emater. A reunião durou quatro horas, tendo a participação de um professor da UFV e 35 granjeiros.

Foram exibidos «slides» sobre armazéns graneleiros, construídos em Ponte Nova e São Pedro dos Ferros, que, conforme explicam os coordenadores da reunião, funcionam há dois anos, com excelentes resultados. Dizem, ainda, que «o custo de estocagem de milho nestes armazéns é baixíssimo (cerca de cr\$ 3 cruzeiros a saca).

Felipe Silvestre apresenta-se no próximo dia dois na ESF



As músicas dos Séculos XVII e XVIII serão revidas no cravo dessas épocas, executado pelo artista Felipe Silvestre (foto), que vai se apresentar no próximo dia dois de abril, às 20h, no auditório da Escola Superior de Flores-tas da UFV.

O professor Benito Tarranto, assessor cultural da UFV, diz que «esta apresentação está cercada por uma expectativa, que é natural, devido à raridade do instrumento (o cravo)

e pelo conteúdo musical do repertório a ser executado por Felipe Silvestre».

O artista fez estudos no Seminário Livre de Música, na Pro-Arte de São Paulo, aperfeiçoando-se na Staatliche Musik Hochschule, na Alemanha, com os professores Edith Picht e Fritz Neumeier. Apresentou-se em concertos em Freiberg, Stuttgart, Colônia, Frankfurt, Munique, São Paulo, Rio de Janeiro e outros centros, possuindo, ainda, diversas gravações feitas no exterior.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

VIÇOSA — MINAS GERAIS

REVISTA CERES

Formulário para Assinatura

Nome:

Endereço:

N.º

Bairro:

CEP:

Cidade:

Estado:

País:

Assinatura Anual (6 números): Brasil: Cr\$ 90,00 — Exterior: US\$ 9,00

REVISTA CERES é órgão de divulgação técnico-científica da Universidade Federal de Viçosa que publica, bimestralmente, trabalhos de seus professores, técnicos e alunos. Aceita colaborações de outras instituições, no campo das ciências agrárias.

- 1 — O pagamento deverá ser efetuado da seguinte forma:
vale postal em nome da Universidade Federal de Viçosa, cheque nominal, pagável em Viçosa, ou ordem de crédito em nome da Universidade Federal de Viçosa, através do Banco do Brasil — Conta n.º 3.165-8.
- 2 — Favor assinalar a forma de pagamento escolhida:
vale postal ☐ ordem de crédito ☐ cheque nominal ☐
- 3 — Os cheques nominais, comprovantes de depósito ou vales postais deverão ser remetidos à Comissão Editorial da Universidade Federal de Viçosa.
36.570 — Viçosa — Minas Gerais — Brasil.

/ / 19

Assinatura

Inspeção de Equipamentos tem Encontro

Para difundir idéias e experiências entre especialistas em inspeção de equipamentos do País, o Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP) vai realizar, de 24 a 26 de agosto de 1977, o seu II Encontro sobre Inspeção de Equipamentos, em Salvador na Bahia.

O temário do Encontro compreende: Inspeção de Fabricação, Inspeção de Montagem, Inspeção de Equipamentos em Operação, Inspeção de Recipientes de Transporte Rodoviário, Ferroviário e Marítimo em Operação; Qualificação de Procedimentos de Ensaio Não-Destrutivos e Apresentação de casos e idéias práticas.

Os interessados deverão dirigir-se ao Instituto Brasileiro de Petróleo-IBP, Avenida Rio Branco, 156-10.º andar, grupo 1035, Caixa Postal, 343 - ZC-00 20.000, Rio de Janeiro-RJ.

Nossas publicações

Determinação da Constante "Michaelis-Menten"

WALTER BRUNE

Noções de Cálculo Integral e das Probabilidades — Trabalho do professor Antônio Gonçalves de Oliveira, que abrange: integrais indefinidas, integração por meio de fórmulas e artifícios, integração de diferenciais trigonométricas, integração por substituição, integração das frações racionais, racionalização, integração por partes, fórmulas de redução, processos especiais de integração, integrais definidas, integrais eulianas, algumas aplicações do cálculo integral, equações diferenciais, noções de probabilidades e equação da curva normal.

Serraria — José Lívio Gomide — O autor explica que o estudo de Tecnologia de Produtos Florestais, nas Escolas Superiores do Brasil, é recente. Em consequência disto, a bibliografia relativa a estes assuntos é muito escassa no País. Durante o tempo em que lecionou esta matéria na Escola Superior de Florestas da Universidade Federal de Viçosa, o autor sentiu de perto o problema, bem como a dificuldade dos alunos para conseguirem acompanhar o Curso.

Visando contribuir para a solução do problema, o professor José Lívio Gomide preparou esta apostila, referente à Serraria, que faz parte do Curso de Tecnologia de Produtos Florestais, ministrado pela ESF. O autor consultou livros-textos e artigos publicados em revistas especializadas, principalmente estrangeiras, tentando adaptar as técnicas às nossas situações, baseado em sua experiência no magistério.

A apostila aborda: generalidade e histórico, localização das serrarias, origem das toras, mão-de-

obra disponível, localização em relação ao mercado e origem das toras, transporte, vias de comunicação, taxas e impostos, estudo para a instalação de uma serraria, estudos para reforma ou ampliação de serrarias, divisão (constituição) de uma serraria, depósito de madeira roliça, local para maquinário, depósito de madeira serrada, classificação das serrarias quanto à capacidade, serras mecânicas, estudos e características dos diferentes tipos de serra, potência necessária à serra circular, travamento das serras e outros assuntos.

Minerais/Classificação e Composição Química — Onofre Brumano Pinto — Este trabalho é parte da apostila do Curso de Agroegeologia. Sua publicação separada não significa dar ênfase a esta parte do Curso por se considerá-la mais importante, diz o autor. O volume do material em si justifica tal separação. Outra justificativa é o fato de possibilitar sua aquisição àqueles que se interessam apenas pelos minerais.

Amostragem de Bitterlich — Método de Avaliação e Aplicação Prática — Charles Christopher Mayers, Reinaldo de Jesus Araújo e Frederick Burton Burnett. A apostila compreende: seleção de amostras, derivação de fatores (fator da área basal, fator da árvore e fator de volume), aplicação prática, programa do computador para resumir os dados dos pontos de estação, conclusões, fatores das árvores e de volume para os vários fatores da área basal (anexo I) e programa do computador para o processamento de dados dos pontos de estação (anexo II).

Determinação da Constante de Michaelis-Menten — Walter Brune. Conteúdo: Símbolos, considerações gerais, medições de velocidade, fatores que afetam a velocidade da reação, equação de Michaelis, efeitos de elevada concentração de substrato, equações de Michaelis, integrada, o "Pre-Steady State", efeitos da acidez, efeitos da temperatura, analogias entre reações enzimáticas e sorções, índice técnico e literatura.

UFV vai realizar no mês de maio I Curso de Reciclagem Aplicada

Será realizado, de 9 a 13 de maio de 1977, na UFV, o I Curso de Reciclagem em Nutrição Aplicada, promovido pela Universidade Federal de Viçosa, através do seu Centro de Ensino de Extensão (CEE), coordenado pela professora Maria Tereza Quintão Carneiro, do Departamento de Nutrição e Saúde da Escola Superior de Ciências Domésticas (ESCD).

A finalidade do Curso será a capacitação de técnicos de Instituições e Empresas Nacionais, ligados às áreas de nutrição, em todo o País. A carga horária do Curso será de 40 horas/aula, e seus instrutores serão os professores do Departamento de Nutrição e Saúde da Escola Superior de Ciências Domésticas da UFV e técnicos do Centro de Ensino de Extensão.

IBP fará em abril Seminário sobre automação de processos industriais

O Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP) está participando à Universidade Federal de Viçosa a realização do Seminário sobre Automação de Processos Industriais, de 25 a 28 de abril próximo, no Salão Nobre do Hotel Glória, à Rua Russel, 632, no Rio de Janeiro.

O Seminário, que é co-patrocinado pela Agence Pour la Cooperation Technique Industrielle et Economique, obedecerá ao seguinte temário: apresentação de sistemas de controle, empregando um grau avançado de automação, nas seguintes áreas: petróleo, petroquímica, siderurgia, papel, transporte etc.; tendência mundial do emprego de microcomputadores e microprocessadores na automação de processos industriais; estudos realizados na área de automação em institutos de pesquisa franceses; normas francesas na calibração de equipamentos de automação e de medição e apresentação das entidades executoras; histórico da implantação da indústria de medição e automação industrial na França, com vistas a estabelecer um modelo comparativo entre o Brasil e a França, formação de pessoal especializado envolvido na área de automação na França.

As conferências serão realizadas na língua francesa, havendo tradução simultânea para o português. O programa compreenderá: histórico da implantação da indústria de informática na França; estágio atual e perspectivas futuras; normalização dos aparelhos de instrumentação e automatização; papel dos institutos de pesquisas e dos organismos estatais; laboratórios de ensaios; estruturas de controle; tendências da automatização e pesquisa em desenvolvimento; perspectivas oferecidas pela miniaturização; problemas técnicos;

aspectos sócio-econômicos; estudos em desenvolvimento; análise e controle de sistemas industriais complexos; perspectivas do emprego de microcomputadores na indústria do petróleo e da petroquímica no Brasil; situação atual da automação industrial; incidência de fatores econômicos e tecnológicos (França); debates; formação de recursos humanos em controle e automação; experiência francesa na formação inicial e no aperfeiçoamento dos usuários; debates; a importância do controle para a economia de energia; o sistema supervisor do pólo petroquímico de Camaçari (Nordeste); principais medidas e malhas de controle das diversas unidades de um complexo siderúrgico integrado; otimização na utilização de combustíveis; estágio atual da engenharia de projeto de automação no Brasil; a engenharia do sistema de controle por computador nas áreas de petróleo; petroquímica e química, evolução dos equipamentos de controle e processos industriais; a automatização nas transferências de produtos petrolíferos por carregamento de vagões, caminhões e navios; concepção e implantação de sistemas automáticos de produção e distribuição de energia elétrica; automação na atividade de transporte; objetivos, campo de ampliação, perspectivas e limitações, painel: situação atual e perspectivas da fabricação de instrumentos do Brasil; automatização de usinas de açúcar; automatismos sequenciais contínuos; automatização de máquinas da indústria de papel; sistema de informação para supervisão da usina de retratamento de combustíveis irradiados da central nuclear Hague; a instrumentação pneumática versus instrumentação eletrônica.

Rápidas

A Sociedade Cultural Teuto-Brasileira continua oferecendo bolsas de pesquisas a profissionais pós-graduados em disciplinas diversas de nível pós-doutoral, que hajam realizado pesquisas ou exercido docência de nível universitário e colaborado em publicações científicas. Os bolsistas desenvolverão, em qualquer Universidade ou Instituto de Pesquisa da República Federal da Alemanha, projetos independentes, e de própria escolha, em todos os campos de pesquisa. As informações poderão ser obtidas à Rua Timbiras, 536, em Belo Horizonte.



Os coordenadores da XV Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Economia Rural (SOBER) acreditam que ela terá o comparecimento de grande número de participantes, como ocorreu nos anos anteriores. A Comissão Organizadora Central da Sober está integrada pelos técnicos Vitor Afonso Hoeflich, Fernando Antônio da Silveira Rocha, Márcio Luiz Pelizzaro Luz, Décio Sodrzeleski e Teotônio Teixeira. A Comissão Organizadora Local (Viçosa, UFV) é composta dos professores Teotônio Dias Teixeira (Coordenador Geral Local), Sônia Coelho Alvarenga, Juraci Aureliano Teixeira e Sebastião Bastos Nogueira.



Temos recebido o jornal USP Informações, editado pela Divisão de Relações Públicas e Serviço de Divulgação e Imprensa da Universidade de São Paulo (USP). O jornal USP Informações publica amplo noticiário sobre as atividades acadêmicas, administrativas e sociais da Universidade de São Paulo.



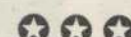
A Assessoria de Assuntos Culturais da UFV está convidando os professores, universitários, servidores e demais interessados para participarem do Coral da Universidade Federal de Viçosa. Os ensaios serão realizados às terças e quintas, das 17h às 19h, no Salão Nobre da Escola Superior de Agricultura (ESA).



As estudantes Márcia Gomes Labbate e Valdevina Jeamonod Luz, da Escola Superior de Ciências Domésticas da UFV (ESCD), ao lado de outras colegas de curso, estão desenvolvendo um trabalho de informações sobre a atuação das licenciadas em Economia Doméstica. As universitárias pretendem — como explicam — estar ao lado da Universidade no trabalho que a UFV desenvolve no sentido de oferecer, sempre, as mais amplas informações sobre seus cursos.



Já existe entre as alunas formandas de 1977 em Ciências Domésticas a idéia da realização, no segundo semestre letivo, de um Congresso de Ciências Domésticas, a nível nacional.

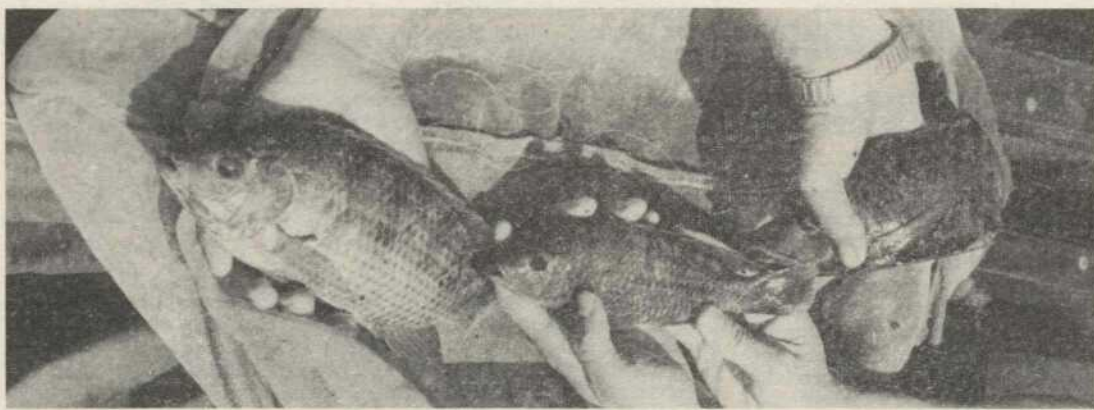


A Escola Superior de Ciências Domésticas da Universidade Federal de Viçosa está completando, este ano, 25 anos de existência. As profissionais formadas pela Escola vêm prestando, ao longo desses 25 anos, importantes trabalhos nas áreas da promoção humana, em todo o País, atuando em planos habitacionais, de saúde e outros, ligados ao desenvolvimento familiar e comunitário.

Universidade pesquisa Tilápia economicamente mais rendosa

Com o aumento quase explosivo das populações, em todas as partes do mundo, cresce a luta do homem pela obtenção de alimentos, desafiando sua capacidade de criar solução para o problema que Malthus anteviu, e que hoje, ao lado das discussões acadêmicas que gerou, ergue-se como uma ameaça de fome para o futuro da humanidade.

Uma das soluções vislumbradas pelo homem — uma vez esgotados os meios de produção de gêneros à superfície da terra — seria a produção de alimentos nos mares e nos rios, daí a alternativa das chamadas fazendas submarinas e suas congêneres da água doce. Por isso, o estudo sobre a criação de peixes vem ganhando dimensões cada vez maiores, nos grandes centros de pesquisas dessa área.



O híbrido da Tilápia é economicamente mais vantajoso.

Uma das mais completas estações experimentais de piscicultura, do País, projetada pelo engenheiro florestal João Moreira Ferreira da Silva, coordenador do Projeto Piscicultura da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, entrou em funcionamento, ontem, na Universidade Federal de Viçosa, com a chegada de 3.200 peixes das espécies Tilápia hornorum e Tilápia nilótica, cedidos pelas Centrais Elétricas de Minas Gerais (Cemig).

Uma das pesquisas a ser realizada terá como objetivo a obtenção do híbrido da Tilápia, que é, economicamente, mais vantajoso pelo seu peso, bem superior ao das Tilápias comuns. As outras estão voltadas para a fertilização da água, nutrição, aclimação, orientadas pelo professor José Rodrigues de Souza, da cadeira de Zoologia do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Viçosa.

A Piscicultura é uma atividade praticamente nova dentro do Estado e que vem despertando o interesse principalmente dos produtores rurais. Na maioria das fazendas e propriedades rurais de Minas Gerais existe um número bastante significativo de açudes, represas e rios que poderão ser aproveitados, com os resultados positivos das pesquisas efetuadas na Estação Experimental de Viçosa, para a criação de peixes, servindo como fonte de alimento e de ren-

da para o homem do campo.

A Tilápia é um peixe de clima tropical, que se adaptou em várias regiões do Brasil, com diferentes temperaturas.

Todos seus fenômenos vitais de nutrição, reprodução e crescimento são acelerados em temperaturas mais altas: daí reproduzir e crescer mais nas regiões de clima quente.

Nas pequenas criações, pode-se iniciar a produção de Tilápia em um só tan-

que para o homem do campo. A Tilápia é um peixe de clima tropical, que se adaptou em várias regiões do Brasil, com diferentes temperaturas. Todos seus fenômenos vitais de nutrição, reprodução e crescimento são acelerados em temperaturas mais altas: daí reproduzir e crescer mais nas regiões de clima quente. Nas pequenas criações, pode-se iniciar a produção de Tilápia em um só tan-

que para a criação de qualquer peixe, quanto maior for a área represada, tanto melhor, visto que a produção natural de alimento é proporcional ao tamanho da área, entretanto, fica este detalhe a critério do interessado e dentro das suas possibilidades. Tem-se observado que os tanques para produção de Tilápia não devem ter área inferior a 25 metros quadrados. Os melhores tanques localizam-se em depressões naturais, sempre mais férteis, com área superior a 100 metros quadrados.

Sabe-se que os dois fatores limitantes, em condições normais, para a vida dos peixes são: oxigênio e alimentos. Com relação à Tilápia, ainda não há dados experimentais sobre qual deva ser a densidade ideal de peixe de vários tamanhos por metro quadrado, ou metro cúbico de represa, supondo-se que haja renovação d'água e abundância de alimentos. O número de Tilápia, por metro quadrado é difícil de ser controlado, dada a precocidade e a alta capacidade reprodutiva do peixe.



A UFV está desenvolvendo um trabalho de pesquisas com 3.200 peixes das espécies Tilápia hornorum e Tilápia nilótica.